

TALES FARIA -

Jornalista e comentarista de política

Na reta final das eleições, partidos partem para o “tudo ou nada”

- “Flávio Bolsonaro viajou dos EUA para Brasília em jato ligado a Vorcaro”;
- “Flávio Bolsonaro envia ao STF notícia-crime contra Lula por uísque de Vorcaro”;
- “Veja vídeo que registra Alexandre de Moraes saindo de avião de Vorcaro”;
- “CNJ faz operação em gabinete de desembargador ligado a Kassio Nunes Marques”;
- “Dino manda PF apurar possível interferência na CVM sob Bolsonaro”;
- “[Governadora de Pernambuco,] Raquel Lyra apoia laqueadura sem a mulher saber”.

A quinta-feira, 24, veio recheada de manchetes que exprimem um clima acirrado por denúncias contra os candidatos a dez dias das eleições que ocorrerão no domingo da próxima semana. Uma eleição extremamente polarizada em torno das candidaturas presidenciais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) com reflexos nos estados.

As pesquisas apontam empate dos dois principais candidatos a ocupar o Palácio do Planalto nos próximos quatro anos. Sugerem que o resultado das urnas será definido por pequena margem de votos. E as equipes de campanha avaliam que qualquer escorregão de última hora, ou uma denúncia que toque mais corações e mentes, definirá o resultado.

No caso de Raquel Lyra (PSD), a nova pesquisa da Quaest para o governo de Pernambu-

co, divulgada nesta quarta-feira (23), mostrou a governadora ainda em primeiro lugar com 41% das intenções de voto. Mas empatada tecnicamente com João Campos (PSB), com 39%. A distância entre Lyra e Campos caiu quatro pontos percentuais em relação à pesquisa anterior da Quaest, divulgada no dia 8.

Foi o primeiro levantamento do instituto após a atual governadora ser filmada defendendo a laqueadura em uma mulher de sete filhos “sem ela saber”. A oposição explorou a questão. João Campos disse que “lugar nenhum do mundo, muito menos em Pernambuco, é terra de ‘faz sem ela saber’” A governadora pediu desculpas pela fala “infeliz” e disse que “não se reconheceu” no vídeo em que foi flagrada. O receio da equipe da candidata, que chegou a vislumbrar vitória no primeiro turno, é que a declaração signifique a derrocada de sua reeleição.

Seus marqueteiros propõem “todo o gás” na reta final da campanha como tentativa de solução para a crise. Não só se defendendo, como procurando flancos do adversário.

É exatamente o que está ocorrendo, no nível nacional, na disputa entre petistas e bolsonaristas. Chegou a hora do “tudo ou nada”, segundo os marqueteiros.

A avaliação de ambas as equipes é de que há, sim, o risco de uma derrota no primeiro turno. E quem sair na frente agora, tem historicamente mais chances de ser vitorioso ao final do segundo turno das eleições.

A principal fonte de disputa entre os dois grupos está no material sobre o caso do Banco Master, especialmente as mensagens dos celulares do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

É uma verdadeira corrida do ouro que está sendo travada entre os dois grupos nesses últimos dias. Quem viver, vencerá.

confirmada a hipótese de que dinheiro público materializado em emendas parlamentares foi utilizado para abastecer a cocheira que abrigou a, em tese, mais cara produção do cinema brasileiro.

Falar a verdade é uma exceção no universo da política brasileira. Seria até injusto exigir apenas de Flávio Bolsonaro um compromisso com um relato fiel dos fatos, principalmente com aqueles capazes de comprometê-lo.

O problema é que desde março, quando seu número de telefone apareceu na agenda de Vorcaro, o candidato do PL não economiza na hora em apresentar informações que, posteriormente, revelam-se falsas.

Como protagonista de fatos ligados ao ex-banqueiro, o primogênito de Jair Bolsonaro deveria, pelo menos, ter pensado em divulgar versões amenizadas dos episódios; poderia até ter antecipado e retirado algum de peso de revelações.

Pelo jeito, confiou que os dados mais comprometedores continuariam a ser protegidos pelo mesmo sigilo que sonegou à sociedade a informação de que ele, desde julho, vinha sendo investigado pela Polícia Federal.

Flávio agora corre agora o risco de cair no inferno por ter buscado luz com Vorcaro. O grau de polarização na política brasileira e a sucessão de publicações comprometedoras em relação aos candidatos não permite dizer que o conjunto de fatos agora revelados será fatal para o projeto presidencial do senador.

Mas, parafraseando Toninho Geraes e Paulinho Rezende, tem potencial de dar um novo tom para o galo petista — este sim — cantar mais alto.

EDITORIAL

NFL no Rio faz crescer o esporte e a cidade

Quando a NFL entrar em campo no Maracanã, no domingo, dia 27, o Rio de Janeiro não receberá apenas uma partida de futebol americano. Receberá um evento com potencial para movimentar hotéis, restaurantes, transporte, comércio, entretenimento e, sobretudo, a imagem da cidade no mercado internacional.

A escolha do Rio pela principal liga de futebol americano do mundo é também um reconhecimento de que o Brasil deixou de ser apenas um mercado experimental. Segundo a própria NFL, o país já reúne mais de 36 milhões de fãs, a segunda maior base internacional da liga. Depois de duas partidas em São Paulo, em 2024 e 2025, o desembarque no Rio amplia a estratégia de internacionalização do esporte.

Para uma cidade acostumada a transformar grandes eventos em atividade econômica, a oportunidade é evidente. O turismo fluminense já atravessa um momento de forte expansão: entre janeiro e outubro de 2025, o Rio recebeu quase 1,8 milhão de visitantes internacionais, superando todo o fluxo registrado em 2024. Os turistas dos Estados Unidos, mercado especialmente relevante para a NFL, movimentaram mais de R\$ 1 bilhão no estado somente no primeiro semestre de 2025, segundo estimativas divulgadas pelo governo estadual com base em dados da Oxford Economics.

O jogo pode, portanto, produzir um efeito que ultrapassa os dias da partida. Torcedores estrangeiros podem prolongar a permanência, conhecer outros destinos fluminenses e retornar em viagens futuras. Para o Brasil, a exposição internacional ajuda a associar o país não somente ao futebol tradicional, mas também a uma nova cultura esportiva, de entretenimento e consumo.

Há, porém, uma condição para que o espetáculo deixe um legado: planejamento. O impacto de um evento dessa dimensão não deve ser medido apenas pela lotação do estádio, mas por sua capacidade de gerar negócios, empregos, visitantes recorrentes e novos praticantes do esporte.

A expansão da NFL no país também abre espaço para categorias de base e para o flag football, modalidade que já integra programas da liga no Brasil. Isso transforma uma partida em algo potencialmente maior: uma porta de entrada para uma indústria esportiva em expansão.

O Rio sempre soube vender ao mundo a imagem de sua paisagem e de seu carnaval. Agora, diante do Maracanã lotado para uma partida de NFL, surge a oportunidade de acrescentar mais um elemento a essa vitrine: a capacidade brasileira de abraçar, produzir e transformar novos espetáculos esportivos em negócios, turismo e cultura.

OPINIÃO DO LEITOR

Falastrão

Trump agora meteu de vez os pés pelas mãos. Virou censor: Proibiu o acesso da CNN e de outros veículos na Casa Branca. A estupidez fere a constituição norte-americana, o bom senso, envergonha o cargo e enxovalha a democracia.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal